

As características dos executivos brasileiros que mais atraem as multinacionais

Capacidade de gestão em cenários instáveis, com poucos recursos e equipes multiculturais valoriza o líder brasileiro

Recomendar (2) Tweet (2) 0

O GLOBO GLBL
Publicado: 09/10/13 - 06:14 Atualizado: 09/10/13 - 06:30



RIO - Se, há alguns anos, a mobilidade global era pontual e os executivos brasileiros ainda não estavam no radar das grandes empresas para contratações estratégicas, hoje, o cenário é bem diferente. Ao longo das últimas décadas, diante das mudanças nos cenários político e econômico do país, os profissionais brasileiros desenvolveram competências visadas e requeridas pela maioria das empresas, principalmente multinacionais estrangeiras ou brasileiras.

— O Brasil já ganhou o status de 'celeiro' de executivos, o que contribui para a imagem de profissionalização do país. Nunca se viu tantos brasileiros no comando de empresas no exterior, sejam em multinacionais estrangeiras ou brasileiras — afirma Thiago Pimenta, headhunter e sócio da Flow Executive Finders, consultoria especializada na seleção de executivos de alta direção e posições de liderança.

VEJA TAMBÉM
[As 3 características do brasileiro que aumentam a atratividade lá fora](#)

Pimenta avalia que a expectativa é que esta demanda continue crescente, uma vez que o atual cenário internacional exige profissionais com capacidade para buscar resultados em ambientes instáveis e cenários adversos:

— E, nestes quesitos, os brasileiros são extremamente eficientes.

Segundo o headhunter, a principal razão para esta atratividade está diretamente relacionada ao histórico político-econômico brasileiro. Até chegar à estabilidade e às taxas de juros de apenas um dígito, o Brasil passou, em menos de 30 anos, por cenários que incluíram elevadíssimos índices de inflação, moratória da dívida, alto custo para captação de recursos e baixas taxas de crescimento econômico.

— O profissional que desenvolve uma carreira executiva no Brasil tem acesso a um ambiente com mais externalidades do que em países desenvolvidos. Estas dificuldades — que já melhoraram, mas ainda são latentes no mercado brasileiro — exige do executivo competências que vão além do poder de decisão, criatividade e agilidade. Gerar resultado diante de cenários adversos é um desafio para a maioria das empresas e o brasileiro sabe como chegar lá.

Neste contexto, Pimenta ressalta as três principais características do executivo brasileiro que aumentam a atratividade no exterior. São elas: capacidade de gestão com restrição de recursos e instabilidade; capacidade de trabalhar com equipes heterogêneas e com gap educacional; e capacidade de trabalhar em áreas territoriais extensas (clique aqui e saiba um pouco mais sobre essas características). E, mesmo diante de adversidades, os executivos brasileiros geram resultados, o que os torna valorizados pelas empresas estrangeiras.